

Somos migrantes.

Terra, que encerra a verdade distante, migrante que segue em rumo errante, buscando desafios, desbravando conquistas. Abusando da sorte, encobrindo pistas.

A cada passo uma fronteira, no horizonte falsa, quiça verdadeira. Vida entristecida mas fagueira, descobre a lida da gente brasileira.

Voltar a sonhar... a mente serpenteia, na realidade triste que presenteia; triste ilusão do ermitão encabulado. Vê no passado, erros... amargurado.

Mas...

quisera o "sem terra" voltar ao lugar, apesar da vergonha e do tanto chorar. Desiludido, busca amparo entre "amigos". Amigos? Palavra bonita dos esquecidos.

Erasmio Nascimento.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/somos-migrantes>